

VOGT - HERMANO - CELSO : SÃO OS CANDIDATOS PARA O 2º TURMNO

A DECISÃO É AGORA

Vencida a etapa do 1º turno da Consulta, a comunidade se prepara para comparecer novamente às urnas nos próximos dias 3 e 4. Apesar do processo não corresponder, na sua forma, ao anseio dos docentes por eleições diretas tantas vezes manifesto, consideramos fundamental a manifestação maciça, através do voto, nas diferentes propostas para a UNICAMP.

O avanço de nossa participação nos destinos da Universidade, a possibilidade de contribuir decididamente na definição da política universitária para os diversos setores - ensino, pesquisa, extensão e administração - só será realidade com nossa organização e mobilização e nossa vontade política de iniciar um processo de avaliação das atividades universitárias.

Participar ativamente do 2º turno, que é o decisivo, exercer nosso direito ao voto livre e comprometido com a independência e autonomia do trabalho científico, com a autonomia e democratização da Universidade e sua estreita vinculação com a solução dos problemas nacionais. Essa é a tarefa de todos nós.

A Diretoria da ADUNICAMP espera que o processo de Consulta no 2º turno se desenvolva num clima de respeito à pluralidade de idéias e à livre manifestação de todos os segmentos.

LEMBRANDO

Você já assinou os manifestos para o CONSU e Governador?

Se ainda não assinou, passe na sede da ADUNICAMP e deixe registrada sua vontade de que o CONSU e Governador respeitem o resultado da Consulta na elaboração das listas e na escolha do nome mais votado pela comunidade.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PROVOCA POLÊMICA

VEJA AS NORMAS DA COMISSÃO PARA A TOTALIZAÇÃO DOS VOTOS:

COMO VOCÊ FARIA A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS? COMPARE COM A FORMA DIVULGADA PELA COMISSÃO:

1º) Totalização dos votos de uma categoria: x/N . (peso do voto por categoria)

Onde: x = nº de votos recebidos por um candidato numa categoria

N = nº total de eleitores qualificados para votar numa categoria

2º) Assim sendo, os votos de cada categoria serão computados da seguinte forma:

a) Docentes: $x/N \cdot 3/5 =$; b) Servidores: $x/N \cdot 1/5 =$; c) Discentes: $x/N \cdot 1/5 =$

3º) O resultado final será igual à soma dos votos das três categorias computados através das fórmulas acima. (grifo nosso)

Seguem-se outras regras estabelecendo o número de decimais a serem considerados no cálculo.

Como você pode ver, as normas da Comissão não tratam da divulgação ou da transformação dos coeficientes de totalização de cada candidato em percentuais no universo dos votos válidos. Essa decisão foi tomada na reunião que homologou os resultados da Consulta, dia 29/03 às 10:00 horas, com a presença de apenas 3 dos 5 membros efetivos da Comissão, tendo a presidente da ADUNICAMP chegado quando a decisão já havia sido tomada. Por essa razão, recusou-se ao final a assinar a lista de presença. Vale a pena lembrar que a entidade tem apenas direito a voz.

Mesmo assim, manifestamos à Comissão a nossa estranheza pela divulgação do resultado oficial pela ASSUC em seu boletim amplamente distribuído antes da reunião da Comissão à quem cabia a atribuição de homologar e divulgar os resultados oficiais. Manifestamos também nossa discordância com a forma de divulgação deliberada pela Comissão, ressaltando que deveria constar do Comunicado os coeficientes de cada candidato, votos brancos, nulos e abstenção, ponderando-se os votos e tomando-se como universo a totalidade dos habilitados a votar, obedecendo as normas da própria Comissão deliberadas em sua 11ª reunião.

A solicitação da ADUNICAMP não foi atendida. Em reunião para a qual não foram convidados a ADUNICAMP e nem a representante dos estudantes no CONSU, a Comissão considerou desnecessário fazer qualquer retificação do comunicado em questão.

Reafirmamos a necessidade de que a Comissão divulgue amplamente, como fez com o Comunicado, todos os cálculos realizados para chegar aos resultados finais, deixando à comunidade a opção de lidar com os dados da maneira que lhe pareça melhor. Esse deveria ter sido, do nosso ponto de vista, o procedimento correto. Esperamos que a Comissão também entenda assim.

ADUNICAMP REGISTRA IRREGULARIDADES NO PROCESSO DE CONSULTA
 Matéria publicada no Boletim 009/90, reproduzida aqui, devido à reduzida circulação do mesmo.

Nestes dois dias de Consulta, a ADUNICAMP tomou conhecimento de várias irregularidades no atual processo para escolha do novo Reitor. Entendendo que o papel da entidade também é de estar vigilante de modo a garantir a lisura do pleito, registramos, junto à Comissão de Consulta do CONSU, as várias irregularidades cometidas.

São elas:

1º Discurso do Vice-Reitor e candidato CARLOS VOGT na Inauguração do PRODECAD para um público de aproximadamente 500 funcionários no dia 28 de março, 2ª feira, período proibido para propaganda política, segundo normas aprovadas pela própria Comissão.

Solicitamos ainda a apuração das seguintes irregularidades:

2º Uso da estrutura administrativa e institucional na pressão pelo voto em um candidato, principalmente sobre os funcionários;

3º Boca de urna ostensiva por parte de candidatos principalmente na Administração Central, HC, CAISM e CECON.

4º Liberação de servidores para trabalho de boca de urna, com compromisso de reposição das horas em outro período;

5º Não lacração de urnas de forma adequada;

6º Intimidação na hora do voto, via credenciamento de Chefes de Seção para mesários;

7º Retirada de funcionários do local de trabalho, conduzindo-os ao local de votação, fato que fere o princípio do voto livre.

EM RISCO OS VALORES ACADÊMICOS

Essas irregularidades constituem-se em flagrante uso (e abuso) da estrutura administrativa e institucional da UNICAMP em benefício de uma candidatura, a candidatura do atual Vice-Reitor que não se desincompatibilizou de suas funções e do cargo.

Conforme manifestamos à Comissão, consideramos inadmissível a ocorrência de tais fatos que denigrem a imagem da UNICAMP e impedem o livre exercício do voto, além de comprometer a lisura do atual processo de Consulta.

Esperamos que a Comissão de Consulta que, aliás, não tem qualquer poder de punir eventuais irregularidades, ao menos APURE A VERACIDADE DAS DENÚNCIAS e impeça que tais abusos sejam cometidos, corrigindo, no que for possível, o USO E ABUSO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA E INSTITUCIONAL para procedimentos nada condizentes com a dignidade acadêmica e científica do corpo docente, de funcionários e de estudantes desta Universidade.

A ADUNICAMP continuará defendendo que o processo represente a verdadeira luta de idéias, característica essencial da Universidade e preserve os verdadeiros valores acadêmicos, ao invés de dar lugar a PRÁTICAS CLIENTELÍSTICAS a exemplo do que acontece em outras esferas da sociedade. Ou já nos esquecemos das eleições presidenciais?

Salários:

DEPOIS DE TERMOS 30% DO SALÁRIO TRANSFORMADOS EM TITULARIDADE, VEJA SE DÁ PARA PASSAR O MÊS COM O QUE SOBROU:

SALÁRIO * DE MARÇO	DESCONTOS				A RECEBER EM 02/04/90
	IPESP + IAMSPE	IR ** na fonte	ADUNICAMP	EM	
	8 %	30 %	0.3 %		
MS-1 48902.04	3912.16	14670.61	2501.10	146.71	27671.45
MS-2 67259.82	5380.79	20177.95	4336.88	201.78	37162.43
MS-3 80786.16	6462.89	24235.85	6311.74	242.36	43533.32
MS-4 92963.42	7437.07	27889.03	9356.06	278.89	48002.38
MS-5 95963.42	7677.07	28789.03	10106.06	287.89	49103.38
MS-6 115510.62	9240.85	34653.19	14992.86	346.53	56277.20

* SALÁRIO BASE DE CADA NÍVEL

** TABELA DE IR DO MÊS DE ABRIL (PROJEÇÃO)

PS. NÃO ESQUEÇA DE INCLUIR OS DESCONTOS DOS CONVÊNIOS DA ADUNICAMP.

EM TEMPO: SE SOBROU, VAI DAR PARA PASSAR O MÊS?

NEGOCIAÇÃO? COM O CRUESP

No próximo dia 06/04, as ADs se reunirão com o CRUESP, para discutir sobre o futuro dos nossos salários. Estaremos lutando pelas nossas reivindicações que são:

- Aumento real de salários;
- Plano de recuperação do salário de jan/81;
- Efetivação do pagamento quinzenal;
- Pela real negociação.

Somente o fortalecimento da nossa organização garantirá a conquista das nossas reivindicações.